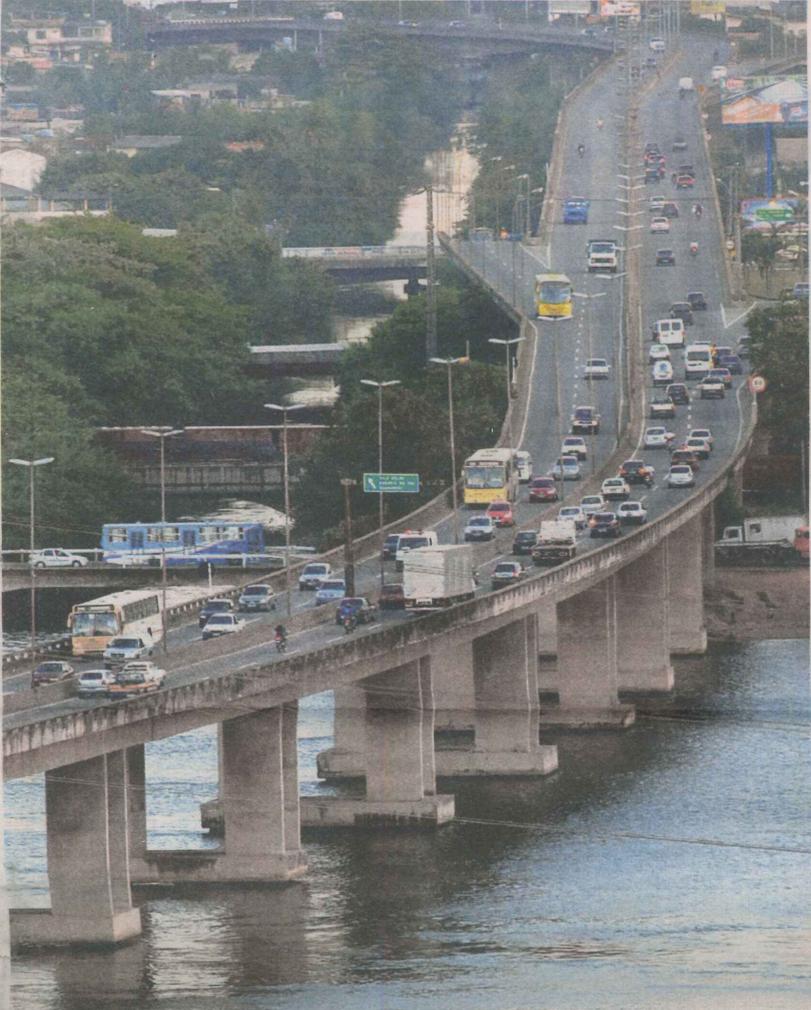


A112461

Cidades

JORGE JÚNIOR - 26/09/2009



MOVIMENTO de veículos na Segunda Ponte: via será restaurada

SAIBA MAIS

Estado já tem R\$ 2,1 bilhões garantidos

- > O PROGRAMA de Mobilidade Metropolitana (PMM) prevê investimentos no valor de R\$ 3 bilhões.
- > NO TOTAL, serão 51 ações que visam obras viárias e melhorias no transporte coletivo na Grande Vitória.
- > A PREVISÃO é concluir o cronograma de obras até o final de 2016: 20% até o final deste ano; 60% até 2014; e 88% em 2016.
- > O GOVERNO DO ESTADO já conseguiu a liberação de R\$ 650 milhões, via financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).
- > TAMBÉM estão garantidos R\$ 450 milhões em orçamento estadual mais R\$ 1 bilhão financiado pelo governo federal.

Dnit desiste de duplicar a 2ª Ponte

Verba que iria para a ampliação do número de faixas da via deve ser usada na construção da Quarta Ponte, que vai ligar Vitória a Cariacica

Livia Rangel

Os recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que seriam destinados para a duplicação da Segunda Ponte, ganham um novo destino. O PAC previa a ampliação das faixas, passando de quatro para oito.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Espírito Santo (Dnit) pretende investir o dinheiro na construção da Quarta Ponte, que vai ligar Vitória a Cariacica.

“A duplicação da Segunda Ponte nos traria um problema. Hoje, com apenas duas faixas já cria congestionamentos em direção ao centro de Vitória, imagine com quatro”, afirmou o superintendente do Dnit, Halpher Luiggi.

De acordo com ele, a melhor solução é desviar esse alto fluxo de veículos para uma rota alternativa, como está previsto com a construção da nova ponte.

“Essa obra retira o tráfego do Centro, jogando o fluxo para o norte e noroeste da ilha. Por isso,

entendemos que seja o melhor no momento”, destacou.

A Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop) informou que a nova ponte terá oito faixas no total, sendo uma faixa de cada sentido separada para a implantação dos corredores exclusivos do BRT (Bus Rapid Transit). Ambas fazem parte do Programa de Mobilidade Metropolitana (PMM).

A nova ligação entre os municípios ainda prevê ciclovia e calçada para pedestres. “O contrato com a empresa que fará o projeto executivo da obra está prestes a ser assinado. Só após a conclusão desse projeto, será possível saber o valor real da obra”, disse o secretário Fábio Damasceno.

Com essa mudança, a Segunda Ponte não será duplicada, mas sofrerá melhorias estruturais. “Vamos restaurá-la e estamos estudando a possibilidade de alargamento para implantação de ciclovia e calçadão para pedestres”, disse o superintendente do Dnit.

“A Segunda Ponte com duas faixas já cria congestionamentos em direção ao Centro, imagine com quatro”

Halpher Luiggi, superintendente do Dnit